

Sérgio é picado por marimbondo, mas não chora

A lousa, o giz e o apagador foram as novidades que mais impressionaram Sérgio da Silva Santos, de 6 anos, em seu primeiro dia de aula, na escola da Fazenda Primavera, zona rural do município de Castilho, no Extremo Noroeste do Estado. “Nunca tinha visto essas coisas”, disse ele à professora, Virgínia Marques da Silva, que, na hora da saída, autorizou Sérgio a levar para casa um pedacinho de giz. Ele passou o resto do dia rabiscando as porteiras e troncos de cercas no pequeno sítio onde mora com o pai, a mãe e um irmão ainda bebê.

Mesmo tendo chegado 40 minutos antes de começar a aula, não negou que gostaria de ter ficado em casa: “Não gostei muito, mas amanhã volto”. Recomendado pela mãe, teve tanto medo de incomodar a professora, que nem chorou quando um marimbondo o picou dentro da classe.

Na fazenda Primavera, só não teve aula ontem na Escola Rural da Gleba Cinco. A professora, Elizabeth Nunes de Moraes, passou o dia fazendo faxina na sala de aula, limpando as 20 carteiras, lavando caldeirões na cozinha e varrendo o quarto onde mora durante a semana. A unidade escolar de Ação Comunitária, mantida pela Secretaria da Educação, está a 30 Km da cidade de Andradina. Elizabeth disse que não compensa viajar todos os dias: “Já acabei com um carro nessa estrada ruim. Prefiro morar aqui. Afinal, depois da aula, visito as famílias e desenvolvemos vários trabalhos manuais”.

Elizabeth estava satisfeita com o reinício das aulas. “Um pouco porque precisa, um pouco porque gosto mesmo”.